



# **Relatório Intermédio de Execução do Plano Anual de Atividades - 1º Período**

**Ano Letivo 2016/2017**

Documento elaborado pelo Documento elaborado pelo **Núcleo de  
Projetos do Agrupamento**, constituído pelas docentes: Fátima Palma,  
Lucinda Simões, Sandra Pena e Madalena Coelho (coordenadora)

## Índice

Nota Introdutória .....	2
1. Medidas de Apoio Educativo e Resultados Escolares .....	3
1.1. Ensino Pré-escolar .....	3
1.2. Ensino Básico .....	4
1.2.1. 1º Ciclo .....	4
1.2.2. 2º e 3º Ciclos .....	7
1.3. Ensino Secundário .....	11
1.4. Outras Modalidades de Ensino .....	13
2. Atividades de Complemento Curricular e Extracurricular.....	15
2.1. Cumprimento das Atividades Propostas.....	15
2.2. Categorização das Atividades Realizadas.....	16
2.3. Concretização dos Objetivos das Atividades Realizadas.....	17
2.4. Execução das Atividades em Conformidade com os Princípios Orientadores e Metas do Projeto Educativo .....	17
2.5. Apreciação Global .....	19

### **Nota Introdutória**

O presente relatório visa concretizar uma primeira avaliação intermédia do plano anual de atividades (PAA), e assim aferir o seu grau de execução, designadamente no que diz respeito às atividades desenvolvidas entre setembro e dezembro do corrente ano letivo.

Pretendeu-se assim, na elaboração deste documento, traduzir de forma objetiva uma breve síntese que expresse o trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas no decurso do 1º período. A presente reflexão resulta de uma análise das atas de reuniões dos órgãos e estruturas de orientação educativa, pautas de avaliação e relatórios produzidos, quer no âmbito dos apoios específicos oferecidos aos alunos, quer ao nível das atividades elaboradas pelos vários intervenientes, no final do período escolar.

De modo a garantir uma lógica de leitura que facilite a contextualização deste relatório, optou-se por, na sua organização, especificar em dois pontos principais o índice que o enquadra, nomeadamente:

1. As medidas de apoio educativo implementadas ao longo do 1º período letivo e os resultados escolares obtidos pelos alunos nos diferentes níveis de ensino;
2. A avaliação e execução das atividades de complemento curricular e extracurricular.

## **1. Medidas de Apoio Educativo e Resultados Escolares**

Antes da abertura oficial do ano letivo, foram efetuadas várias diligências no sentido de, atempadamente, se preparar o arranque do ano de 2016/2017 e assim, planificar e delinear estratégias de promoção escolar.

As iniciativas planificadas visaram sobretudo criar as condições necessárias ao apoio das atividades letivas e garantir um efetivo reforço das aprendizagens e otimização dos processos de ensino e aprendizagem.

De seguida, apresentam-se os resultados escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento. Para o efeito, procedeu-se ao levantamento dos elementos de avaliação disponíveis nas atas de conselho de turma, relatórios de avaliação e pautas finais do 1º período, por ano e ciclo de ensino.

### **1.1. Ensino Pré-escolar**

No presente ano letivo, o ensino pré-escolar, é frequentado por 143 crianças, distribuídas por 7 grupos/turma nos diferentes estabelecimentos de ensino de Jardim de Infância que integram o Agrupamento. De acordo com a avaliação realizada no 1.º período, considerou-se o seguinte:

- as crianças da educação pré-escolar são normalmente assíduas e pontuais, faltando apenas por motivo de saúde;
- a adaptação ao grupo e ao jardim de infância realizou-se sem dificuldades, evidenciando comportamentos de consolidação das rotinas diárias;
- os grupos/turmas manifestaram interesse e motivação pelas atividades propostas que se desenvolveram dentro e fora da sala de aula, participando ativamente nas mesmas;
- ao nível das áreas de conteúdo, todas as áreas foram trabalhadas de acordo com os projetos e atividades planificados e desenvolvidos.
- ao nível das dificuldades é importante intencionalizar atividades no âmbito da área da linguagem oral e da formação pessoal e social de forma a melhorar essas competências em algumas crianças.

De uma forma global, foi considerado haver um grande equilíbrio na avaliação de todas as áreas de conteúdo previstas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar.

## **1.2. Ensino Básico**

No decurso do 1º período letivo foram desenvolvidas atividades de reforço/apoio educativo com vista à superação das dificuldades detetadas num 1º momento de avaliação diagnóstica, bem como, face a outras que foram surgindo.

Nos três níveis de ensino que compõem o ensino básico regular registou-se, globalmente, uma taxa de sucesso de 86,6%. Tendo em conta que a avaliação se processa de forma contínua, os resultados obtidos neste 1º momento de avaliação, são a expressão de um trabalho sistemático de diferentes atores educativos - alunos, professores e pais/encarregados de educação - que, naturalmente se intencionaliza numa linha de sucesso ascendente.

### **1.2.1. 1º Ciclo**

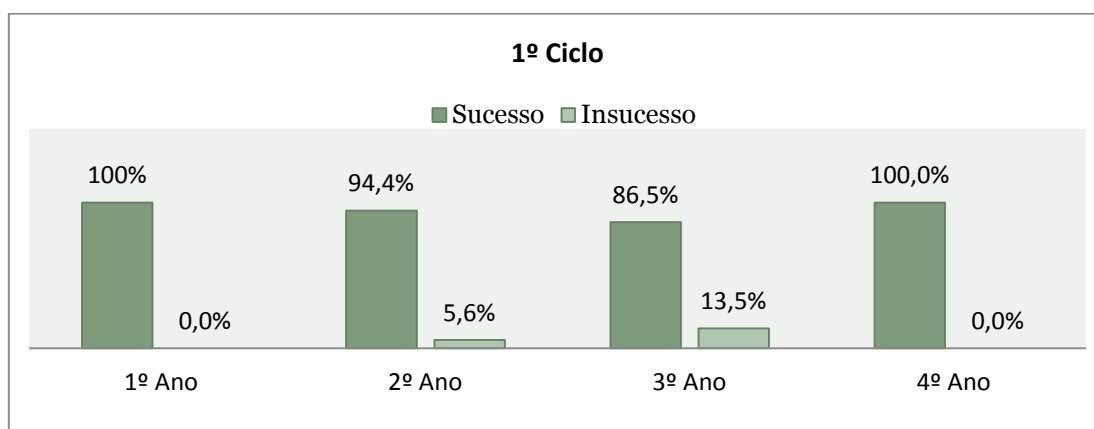
No presente ano letivo, no âmbito do Plano Nacional da Promoção do Sucesso Escolar, este nível de ensino beneficia de medidas que visam assegurar práticas letivas facilitadoras das aprendizagens dos alunos, nomeadamente a metodologia Fénix. Esta, está a ser implementada nos 1º e 2º anos nas turmas de Castro Verde e de Sta Bárbara. Na turma do 1º ciclo de Entradas, sendo uma turma mista, com características próprias, que engloba os 4 anos de escolaridade, optou-se por implementar trabalho de coadjuvação em sala de aula, tal como nas restantes turmas dos 3º e 4º anos.

Neste sentido, as medidas aplicadas revelaram-se positivas, nomeadamente à dinamização de práticas de trabalho colaborativo entre docentes; à aplicação precoce de estratégias de recuperação dos alunos; à resposta em tempo real face às dificuldades apresentadas pelos alunos bem como a possibilidade de uma pedagogia diferenciada. Refira-se que relativamente ao ano transato, é visível já uma melhoria na taxa de sucesso escolar ao nível dos 1º e 2º anos de escolaridade, designadamente de 1,6% e 14% respetivamente.

Os resultados obtidos no 1º período pelos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico foram os constantes do quadro e gráfico 1:

**Quadro 1.** Resultados escolares por ano e turma no 1º ciclo do ensino básico

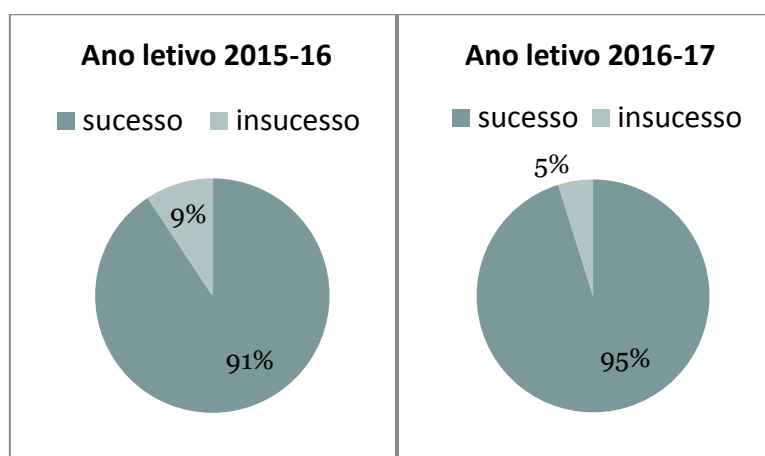
Turma	Total de alunos	N.º de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial (REE)	
			Taxa de sucesso	N.º de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
1A	20	0	100%	18	90%	1	100%
1B	21	0	100%	19	90,5%	0	---
1SBP (TM)	3	0	100%	3	100%	0	---
1ENT (TM)	1	0	100%	0	0%	0	---
<b>1º ano</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>40</b>	<b>88,9%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>
2A	20	0	100%	19	95%	1	100%
2B	18	0	100%	16	88,9%	2	100%
2C	20	2	90%	18	90%	0	---
2ENT (TM)	5	2	60%	2	40%	0	---
2SBP (TM)	9	0	100%	8	88,9%	1	100%
<b>2º ano</b>	<b>72</b>	<b>4</b>	<b>94,4%</b>	<b>63</b>	<b>87,5%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
3A	19	0	100%	17	89,5%	2	100%
3B	20	3	85%	14	70%	2	100%
3ENT (TM)	8	4	50%	4	50%	1	0%
3SBP (TM)	5	0	100%	5	100%	1	100%
<b>3º ano</b>	<b>52</b>	<b>7</b>	<b>86,5%</b>	<b>40</b>	<b>76,9%</b>	<b>6</b>	<b>86%</b>
4A	26	0	100%	21	80,8%	0	---
4B	20	0	100%	15	75%	1	100%
4ENT (TM)	5	0	100%	5	100%	1	100%
4SBP (TM)	7	0	100%	7	100%	1	100%
<b>4º ano</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>48</b>	<b>82,8%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>
<b>1º Ciclo</b>	<b>227</b>	<b>11</b>	<b>95,2%</b>	<b>191</b>	<b>84,1%</b>	<b>14</b>	<b>94%</b>



**Gráfico 1.** Sucesso escolar, por ano de escolaridade, no 1º ciclo

De acordo com os resultados apresentados, a taxa de sucesso no 1º ciclo foi de 95,2%. Assim, dos 227 alunos que frequentam este nível de ensino, 11 alunos (4,9%), 4 do 2º ano e 7 do 3º ano, estariam em situação de retenção se a avaliação efetuada se realizasse no final do ano letivo. É também de referir que 2 dos 11 alunos que ainda apresentam insucesso, se encontram em escolas de acolhimento (regime de itinerância).

Comparativamente com os resultados alcançados no transato ano letivo, em período homólogo, registou-se uma melhoria de 4 pontos percentuais na taxa de sucesso escolar no 1º ciclo.



**Gráficos 2 e 3.** Taxas de sucesso no 1º ciclo - Análise comparativa de resultados

Os alunos do 1º ciclo frequentaram também, em regime facultativo, atividades de enriquecimento curricular (**AEC's**), nomeadamente nas áreas da língua inglesa (1.º, e 2.º anos), expressão musical e expressão física e desportiva (do 1.º ao 4.º anos). O aproveitamento destes foi registado em termos qualitativos (S- Satisfaz e SB- Satisfaz Bem) em consonância com o seguinte quadro:

**Quadro 2.** Aproveitamento dos alunos do 1º ciclo nas AEC's

Anos	Avaliação global nas AEC's		
	Inglês	Expressão Musical	Exp. Física e Motora
1º	SB	SB	S
2º	SB	SB	S
3º	---	SB	S
4º	---	SB	S

Nos 3º e 4º anos, o inglês integra a matriz curricular, tendo-se verificado uma taxa de sucesso de 92% e 100%, respetivamente.

### 1.2.2. 2º e 3º Ciclos

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, os alunos que apresentavam maiores dificuldades beneficiaram da medida, apoio ao estudo, após proposta dos respetivos Conselhos de Turma e concordância dos encarregados de educação. Este apoio incidiu nas disciplinas de português, matemática e inglês, com vista à promoção do seu sucesso.

Nos quadros 3 e 4 pretende-se aferir a assiduidade dos alunos aos apoios para os quais foram propostos e simultaneamente perceber, após a aplicação da medida, quantos alunos obtiveram sucesso, deduzindo-se assim a taxa de sucesso dos apoios educativos.

**Quadro 3.** N.º de alunos propostos (Prop), assíduos (Assid) com negativa (Neg) e taxa de sucesso (Suc) dos apoios educativos nas disciplinas de português, matemática e inglês - 2º ciclo

Ano/ Turma	N.º alunos	Português				Matemática				Inglês			
		Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc
5A	14	3	3	1	66,7%	6	4	0	100%	2	2	0	100%
5B	16	4	4	0	100%	10	10	8	20%	1	1	0	100%
5C	18	7	6	3	50%	9	9	3	66,7%	8	8	4	50%
5D (RA)	24	2	2	0	100%	5	5	2	60%	5	5	1	80%
<b>5º anos</b>	<b>72</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>73%</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>13</b>	<b>54%</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>69%</b>
6A	18	5	4	0	100%	4	4	1	75%	3	3	2	33%
6B	15	4	3	2	33%	6	3	2	33%	4	3	3	0%
6C (RA)	22	0	0	0	---	4	4	1	75%	3	3	1	67%
<b>6º anos</b>	<b>55</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>71%</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>64%</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>33%</b>
<b>2º Ciclo</b>	<b>127</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>73%</b>	<b>44</b>	<b>39</b>	<b>17</b>	<b>56%</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>56%</b>



**Quadro 4.** N.º de alunos propostos (Prop), assíduos (Assid) com negativa (Neg) e taxa de sucesso (Suc) dos apoios educativos nas disciplinas de português, matemática e inglês - 3º ciclo

Ano/ Turma	N.º alunos	Português				Matemática				Inglês			
		Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc
7A	18	8	7	4	42,9%	10	7	3	57,1%	7	6	3	50%
7B	18	12	4	3	25%	8	8	7	12,5%	5	4	3	25%
7C	20	6	6	4	33,3%	6	5	4	20%	6	6	5	16,7%
7D (RA)	22	5	5	0	100%	3	3	1	67%	2	2	1	50%
<b>7º ano</b>	<b>78</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>50%</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>15</b>	<b>35%</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>33%</b>
8A	20	14	14	2	85,7%	10	9	1	88,9%	10	8	0	100%
8B	20	11	11	6	45,5%	7	7	0	100%	9	8	0	100%
8C	27	15	15	6	60%	8	8	3	62,5%	11	8	0	100%
8D(RA)	15	1	1	0	100%	4	4	2	50%	2	2	0	100%
<b>8º ano</b>	<b>82</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>14</b>	<b>65,9%</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>78,6%</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>
9A	19	4	3	3	0%	5	2	1	50%	4	0	1	---
9B	16	2	1	1	0%	3	3	2	33,3%	4	a)	0	---
9C (RA)	17	3	3	2	33,3%	3	3	0	100%	3	3	0	100%
<b>9º ano</b>	<b>52</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>14,3%</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>62,5%</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>66,7%</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>212</b>	<b>81</b>	<b>70</b>	<b>31</b>	<b>55,7%</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>24</b>	<b>59,3%</b>	<b>63</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>72,3%</b>

a) Os encarregados de educação não autorizaram que os seus educandos frequentassem o apoio

Globalmente, denota-se uma evolução positiva nas aprendizagens dos alunos que frequentam as aulas de apoio ao estudo com regularidade, todavia, alguns alunos continuam a evidenciar dificuldades e/ou uma fraca assiduidade comprometendo assim a evolução das suas aprendizagens, em particular nas turmas do 3º ciclo.

Ao longo do 1º período, sob proposta emanada dos conselhos de turma, foram também implementados programas de tutoria a 21 alunos que evidenciaram dificuldades diversas no seu percurso escolar (quadro 5).

**Quadro 5.** N.º de alunos por ano, com tutoria

5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
3	2	5	8	3

De acordo com o referido nos relatórios de avaliação elaborados pelos professores responsáveis pela implementação das mesmas, as medidas postas em prática têm contribuído satisfatoriamente para o progresso dos alunos que delas beneficiaram; apenas a tutoria prestada a 1 aluno do 7º ano, não evoluiu positivamente, dada a rejeição do aluno à medida.

Os resultados obtidos no 1º período pelos alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos do ensino básico foram os constantes dos quadros 6 e 7 e dos gráficos 4 e 5.

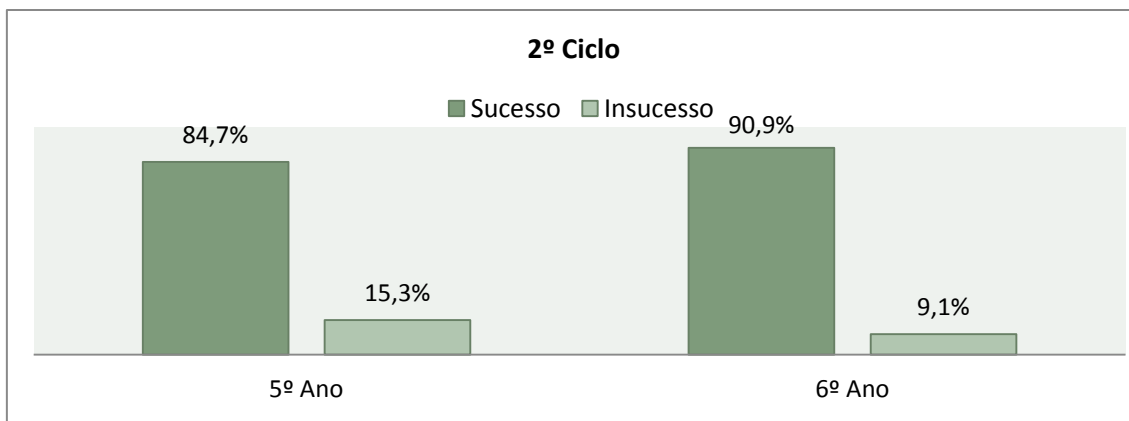
**Quadro 6.** Resultados escolares por ano e turma no 2º ciclo

Turma	Total de alunos	N.º de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial	
			Taxa de sucesso	N.º de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
5A	14 (1CEI)	3	78,6%	7	50%	2	100%
5B	16 (1CEI)	3	81,3%	6	37,5%	2	100%
5C	18	5	72,2%	11	61,1%	2	100%
5D (RA)	24	0	100%	21	87,5%	1	100%
<b>5º anos</b>	<b>72</b>	<b>11</b>	<b>84,7%</b>	<b>45</b>	<b>62,5%</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
6A	18	3	83,3%	10	55,6%	2	50%
6B	15	2	86,7%	6	40%	1	0%
6C (RA)	22	0	100%	16	72,7%	0	---
<b>6º anos</b>	<b>55</b>	<b>5</b>	<b>90,9%</b>	<b>32</b>	<b>58,2%</b>	<b>3</b>	<b>33%</b>
<b>2º Ciclo</b>	<b>127</b>	<b>16</b>	<b>87,4%</b>	<b>77</b>	<b>60,6%</b>	<b>10</b>	<b>80%</b>

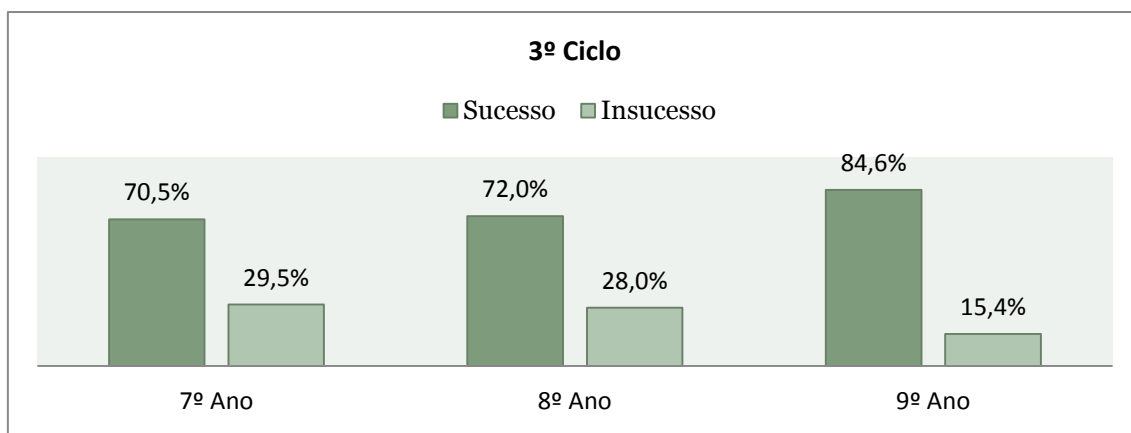
**Quadro 7.** Resultados escolares por ano e turma no 3º ciclo

Turma	Total de alunos	N.º de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial	
			Taxa de sucesso	N.º de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
7A	18 (1CEI)	8	55,6%	7	38,9%	2	100%
7B	18 (1CEI)	9	50%	2	11,1%	2	50%
7C	20 (2CEI)	6	70%	9	45%	3	100%
7D (RA)	22	0	100%	18	81,8%	0	---
<b>7º ano</b>	<b>78 (4CEI)</b>	<b>23</b>	<b>70,5%</b>	<b>36</b>	<b>46,2%</b>	<b>7</b>	<b>86%</b>
8A	20	5	75%	9	45%	2	100%
8B	20 (1CEI)	6	70%	10	50%	2	50%
8C	27 (1CEI*)	11	59,3%	12	44,4%	1*	0%
8D(RA)	15	1	93,3%	11	73,3%	0	---
<b>8º ano</b>	<b>82</b>	<b>23</b>	<b>72%</b>	<b>42</b>	<b>51,2%</b>	<b>5</b>	<b>60%</b>
9A	19	3	84,2%	11	57,9%	0	---
9B	16	5	68,8%	7	43,8%	0	---
9C (RA)	17	0	100%	8	47,1%	2	100%
<b>9º ano</b>	<b>52</b>	<b>8</b>	<b>84,6%</b>	<b>26</b>	<b>50%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>212</b>	<b>54</b>	<b>74,5%</b>	<b>104</b>	<b>49,1%</b>	<b>14</b>	<b>78,6%</b>

\*Aluno em regime de itinerância



**Gráfico 4.** Sucesso escolar, por ano de escolaridade, no 2º ciclo

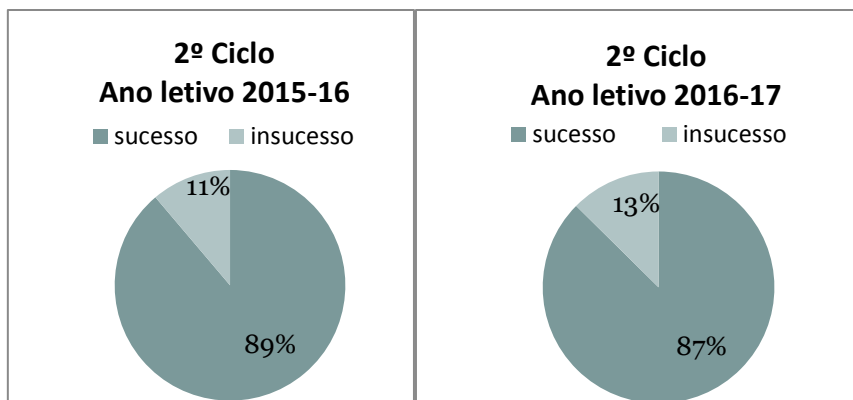


**Gráfico 5.** Sucesso escolar, por ano de escolaridade, no 3º ciclo

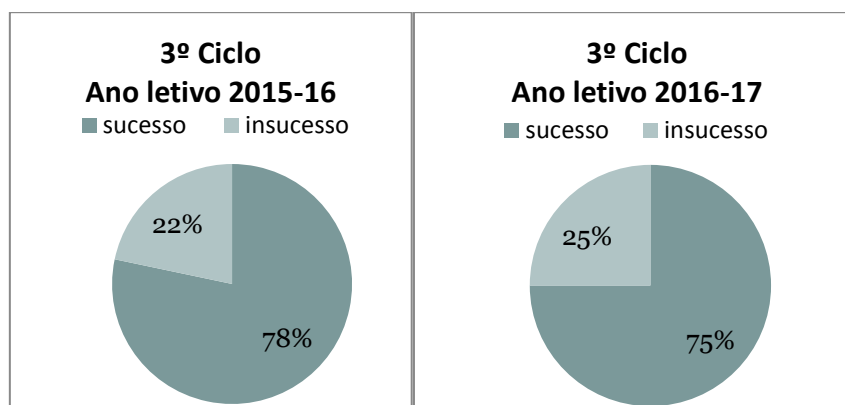
De acordo com os resultados apresentados, a taxa de sucesso escolar no 2º ciclo foi, no final do 1º período, de 87,4% e, no 3º ciclo de 75%, resultados que, em particular no 3º ciclo, ficam ainda aquém das metas de sucesso almejadas. Se a avaliação efetuada se realizasse no final do ano letivo, 12,6% dos alunos do 2º ciclo e 25% dos alunos do 3º ciclo estariam em situação de retenção.

Quer no 2º ciclo quer no 3º ciclo, as turmas que apresentam um maior sucesso são as turmas do regime articulado.

Comparativamente com os resultados alcançados nos dois últimos anos letivos, em período homólogo, registou-se uma ligeira diminuição da taxa de sucesso em ambos os ciclos de ensino em análise, tal como o indicado nos gráficos que se seguem.



Gráficos 6 e 7. Taxas de sucesso no 2º ciclo - Análise comparativa de resultados



Gráficos 8 e 9. Taxas de sucesso no 3º ciclo - Análise comparativa de resultados

### 1.3. Ensino Secundário

No ensino secundário regular, cursos científico-humanísticos - Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas – os resultados obtidos pelos alunos no 1º período foram os constantes do quadro 8.

Quadro 8. Resultados escolares por curso e turma no ensino secundário regular

Curso	Turma*	N.º alunos do curso	N.º alunos c/ insucesso em disciplinas da COMPONENTE ESPECÍFICA	N.º alunos c/ 3 ou mais classificações inferiores a 10*	Taxa de sucesso (%)	Regime educativo especial	
						N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
CT	10.º A	28	14	10	64,3%	0	---
	11.º A	20	3	0	100%	0	---
	11.º B	13	10	4	69,2%	0	---
	12.º A	15	6	6	60%	0	---
LH	10.º B	10 (+1CEI)	5	2	80%	1	100%
	11.º B	10 (+1CEI)	5	2	80%	1	100%
	12.º B	18 (+1CEI)	0	3	83,3%	2	100%
CSE	10º B	17	9	4	76,5%	0	---
<b>TOTAL</b>		<b>131 (+3CEI)</b>	<b>52</b>	<b>31</b>	<b>76,3%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

\*As turmas 10ºB e 11ºB, são turmas mistas

\*\*Por ser ano terminal, no 12º ano, foram considerados os alunos com apenas uma classificação inferior a 10.

.....

De acordo com os resultados apresentados no quadro 8, a taxa global de sucesso dos alunos que frequentam o ensino secundário (não incluindo os alunos que frequentam um currículo específico) foi de 76,3%, verificando-se ainda que 52 alunos não obtiveram resultados positivos a algumas das disciplinas da componente específica, em particular nas turmas do 10ºA (14 dos 28 alunos), 10ºB (14 dos 27 alunos) e 12ºA (6 dos 15 alunos) e que 31 alunos (31,7%), apresentam classificações inferiores a 10, ficando retidos caso estas classificações se referissem ao final do ano letivo.

Para colmatar as dificuldades diagnosticadas ou reforçar as aprendizagens, foram disponibilizados, a todos os alunos, orientações na modalidade de apoio ao estudo ou sala de estudo. No entanto, nalgumas turmas/disciplinas a assiduidade dos alunos não foi muito regular condicionando a eficácia da medida e consequentemente a melhoria dos seus resultados.

Durante o 1º período, funcionaram ainda no agrupamento 3 cursos profissionais (CP), a saber: CP Técnico de Audiovisuais (10º C), Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente (11º C) e CP Técnico Auxiliar de Saúde (12ºC).

Considerado como situação de sucesso os alunos que apresentam até 4 módulos não concluídos (salvo nas turmas do último ano, em que o sucesso refere-se à conclusão do curso), constata-se que o sucesso em cada uma das turmas varia entre os 83% e os 100%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

**Quadro 9.** Taxas de sucesso dos cursos profissionais

Ano/Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Taxa de Sucesso
10º C	18	3	83,3%
11º C	24	0	100%
12º C	10	0	100%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>93%</b>

#### 1.4. Outras Modalidades de Ensino

A oferta educativa vigente no Agrupamento no presente ano letivo contempla também turmas do 2º e 3º ciclo PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) e vocacionais de 3º ciclo e de ensino secundário, cujos resultados se passam a apresentar.

O sucesso escolar dos alunos inseridos na medida **PIEF** é definido tendo por base o grau de desenvolvimento das competências estabelecidas nos seus Planos Educativos e Formativos (PEF), tendo como referência os documentos curriculares em vigor para o ciclo em que cada aluno se encontra inserido.

Os elementos avaliativos referentes ao 1º período foram considerados positivos, não obstante, 4 alunos não terem ainda atingido os objetivos previamente definidos.

**Quadro 10.** Taxas de sucesso das turmas PIEF e PIEFGPS, dos 2º e 3º Ciclos

Turmas PIEF	Total de alunos	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos com sucesso	Sucesso escolar (%)	Nº de alunos certificados
PIEF2C	13	13	11	84,6%	2
PIEF3CT1	10	10	9	90%	2
PIEF3CT2	9	8	7	88,9%	2
PIEFGPS2C	5	2	2	100%	0
PIEFGPS3C	4	4	4	100%	0
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>90,2%</b>	<b>6</b>

No decurso do 1º período, foram também certificados 6 alunos integrados na medida PIEF que entretanto concluíram o seu percurso escolar neste agrupamento de escolas.

No **curso vocacional do ensino básico**, tratando-se de um percurso de cariz mais prático, com uma matriz específica, o desenvolvimento das aprendizagens e, conseqüentemente, a avaliação concretizam-se através de um sistema modular contínuo e cumulativo. A progressão no plano de estudos concretiza-se mediante a aquisição de aprendizagens significativas para cada módulo.

No final do 1º período, nem todos os alunos concluíram os módulos correspondentes às diferentes áreas das componentes gerais e complementar, como se pode verificar no quadro 11.

**Quadro 11.** Taxa de Sucesso do ensino vocacional do 3º ciclo

Curso/Ano	Total de alunos	Taxa de conclusão dos módulos lecionados		
		Com todos os módulos concluídos	Com pelo menos 70% de módulos concluídos	Com menos de 70% de módulos concluídos
<b>VOCEB 9º ano</b>	9	44% (4 em 9 alunos)	33% (3 em 9 alunos)	22% (2 em 9 alunos)
			<b>Alunos com aproveitamento</b>	<b>Alunos em risco de retenção</b>

Funcionaram também 2  **cursos vocacionais de nível secundário**, a saber: Técnico de Cozinha-Pastelaria / Técnico de Restaurante-Bar e Técnico de Multimédia, este último a funcionar no LIGE-GPS.

Considerado como situação de sucesso os alunos que apresentam até 4 módulos/UFCD não concluídos, constata-se que o sucesso em cada uma das turmas varia entre os 69% e os 75%, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

**Quadro 12.** Taxas de sucesso dos cursos vocacionais do ensino secundário

Curso/Ano	Total de alunos	Taxa de sucesso
V. Rest. 12º	16	69%
V. Mult. 12º	4*	75%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>70%</b>

\*1 aluno não frequentou o curso por questões terapêuticas, não tendo concluído nenhum módulo.

## 2. Atividades de Complemento Curricular e Extracurricular

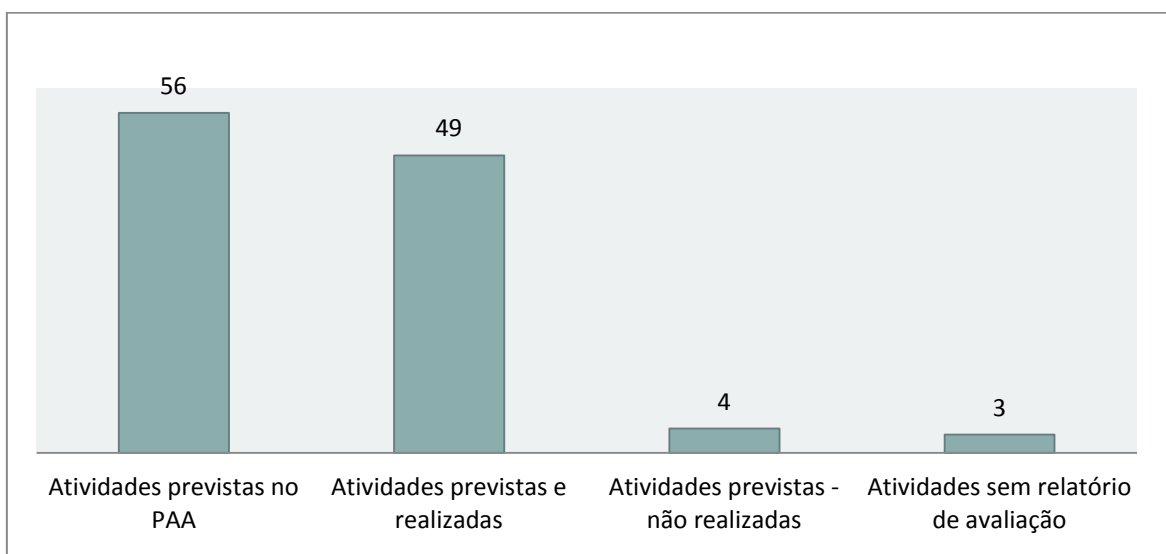
A análise abaixo efetuada pretende aferir a execução e avaliação das atividades de complemento curricular e extracurricular. Para o efeito, foi observado o levantamento das iniciativas constantes no PAA e a avaliação realizada pelos seus proponentes/dinamizadores.

Deve referir-se que na realização deste relatório se optou por contabilizar o número de atividades desenvolvidas tendo em conta o número de planificações/avaliações apresentadas. Neste sentido, deve entender-se que algumas atividades, registadas apenas com uma planificação, foram desenvolvidas em várias turmas/grupos.

### 2.1. Cumprimento das Atividades Propostas

Para o 1º período estavam previstas 56 atividades, tendo sido realizadas e avaliadas, 49, o que corresponde a uma percentagem de concretização de 87,5%. Das atividades inscritas no Plano Anual de Atividades, não foram disponibilizados elementos de avaliação de 3 atividades, não sendo assim possível aferir a sua realização e/ou recolher informação sobre a execução das mesmas.

Assim, o grau de execução de atividades no decurso do 1º período, é o expresso no seguinte gráfico:



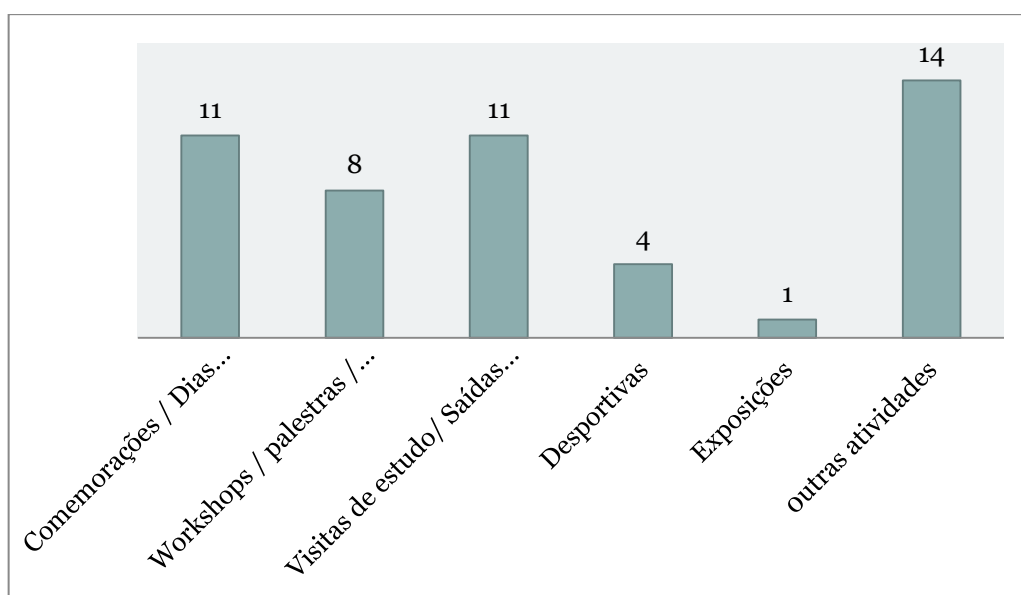
**Gráfico 10** – Grau de Execução de Atividades no 1º período



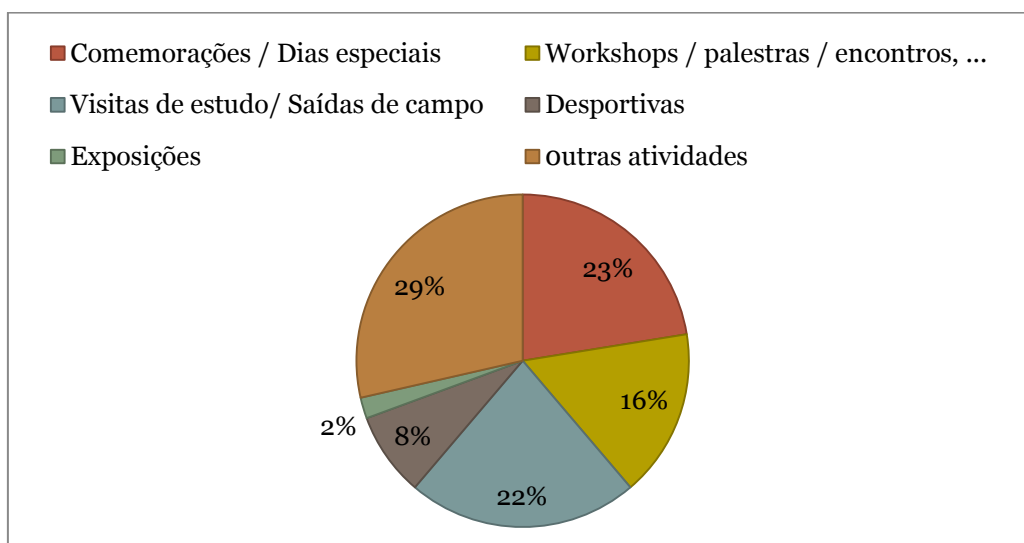
Há ainda a realçar que foram efetuadas outras atividades/projetos ao longo do primeiro período. No entanto, dado que ainda não estão concluídas e terão continuidade nos períodos seguintes, as referidas atividades não constam do gráfico anteriormente apresentado. Essas atividades serão objeto de avaliação no final do ano letivo, tal como os projetos em desenvolvimento no Agrupamento.

## 2.2. Categorização das Atividades Realizadas

Apresenta-se, de seguida, através dos gráficos 11 e 12, a distribuição das atividades realizadas segundo a sua tipologia.



**Gráficos 11 – N.º de atividades realizadas, por tipologia**



**Gráficos 12 - Percentagem de atividades realizadas, por tipologia**

Pode observar-se, através da leitura dos gráficos, a existência de diversidade na tipologia das atividades que foram realizadas no decurso do 1º período.

A categoria “outras” inscreve o conjunto de atividades que, não foi possível enquadrar na classificação da tipologia adotada, no entanto, tal como as restantes concorrem para a concretização do ideário de Agrupamento.

### **2.3. Concretização dos Objetivos das Atividades Realizadas**

De acordo com os relatórios de avaliação, disponibilizados pelos respetivos promotores/dinamizadores, pode concluir-se que houve uma significativa concretização dos objetivos definidos na planificação das atividades.

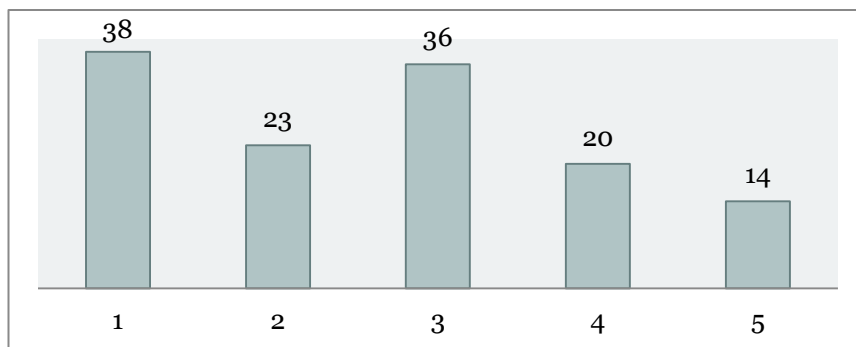
Constata-se assim que, das atividades realizadas, apenas numa, se verifica a indicação de que os objetivos foram apenas parcialmente atingidos, por não ter desenvolvido a totalidade dos eventos previstos, nomeadamente a exposição dos trabalhos realizados no âmbito da mesma. Na avaliação das restantes atividades observa-se que os objetivos previamente delineados foram plenamente atingidos.

### **2.4. Execução das Atividades em Conformidade com os Princípios Orientadores e Metas do Projeto Educativo**

Todas as atividades que integram o Plano Anual de Atividades visam proporcionar e promover o pleno desenvolvimento dos alunos que frequentam as diferentes escolas do Agrupamento, tendo em conta os objetivos consignados no Projeto Educativo. Assim, de acordo com a análise efetuada através dos relatórios de avaliação das atividades realizadas pode constatar-se que, na sua maioria, foram contemplados os dois princípios orientadores do Projeto Educativo, nomeadamente:

- 1. Construir uma efetiva cultura de Agrupamento**
- 2. Intensificar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem**

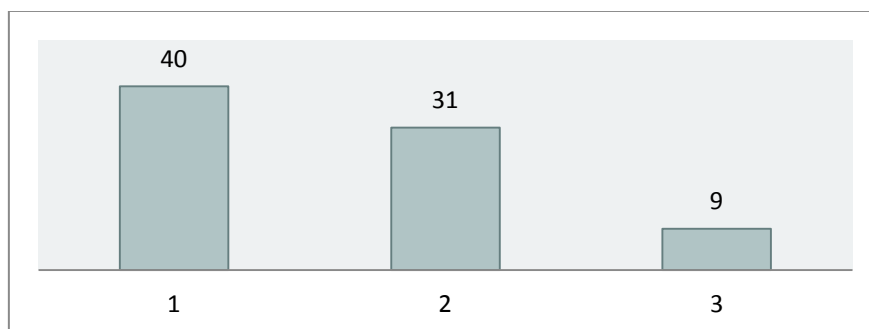
No que se refere à análise das metas definidas no planeamento das atividades, observa-se que foram estabelecidas por atividade, uma ou mais metas de cada um dos princípios orientadores do Projeto Educativo, conforme se pode constatar nos seguintes gráficos:



**Gráfico 13** – N.º de atividades que integram as metas do Princípio Orientador 1

Metas:

1. Aumentar o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento; desenvolvendo uma cultura de pertença;
2. Reforçar a articulação inter e intra ciclos;
3. Fomentar um bom clima relacional entre todos os membros da comunidade;
4. Dar continuidade a projetos de referência do Agrupamento;
5. Consolidar o processo de autoavaliação de Agrupamento.



**Gráfico 14.** N.º de atividades que integram as metas do Princípio Orientador 2

Metas:

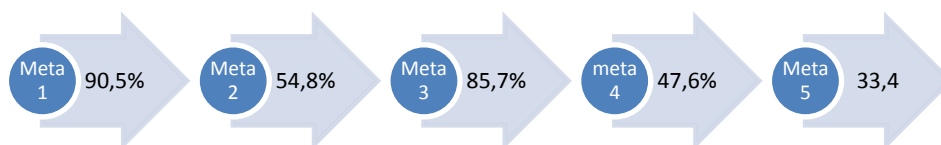
1. Intensificar a qualidade das aprendizagens, com reflexos na melhoria do sucesso educativo avaliações (interna e externa);
2. Proporcionar uma educação para a inclusão e com igualdade de oportunidades;
3. Promover a realização de candidaturas e a participação em projetos regionais, nacionais e internacionais.

A partir dos gráficos apresentados (13 e 14), verifica-se um maior destaque no que se refere à importância dada à “intensificação da qualidade das aprendizagens e melhoria do sucesso educativo dos alunos”, uma vez que 95,2% das atividades assinalam a referida meta. Também é dada grande relevância ao envolvimento e participação de todos os atores educativos na vida do agrupamento, tendo esta meta sido assinalada em 90,5% das atividades realizadas.

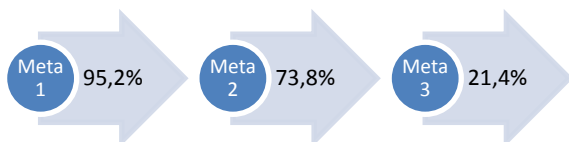
Globalmente todas as metas apontadas para a concretização dos Princípios Orientadores, foram consideradas na avaliação efetuada.

O registo percentual das diferentes metas estabelecidas foi o seguinte:

Metas referentes ao Princípio Orientador 1



Metas referentes ao Princípio Orientador 2



### 2.5. Apreciação Global

O presente relatório intermédio, assume a análise da execução do Plano Anual de Atividades que, circunscrito ao primeiro período do ano letivo, possibilita uma reflexão intercalar das atividades desenvolvidas, permitindo, deste modo, constituir-se como um importante instrumento na regulação e acompanhamento do mesmo.

Neste contexto, da análise realizada, consideram-se como pontos de referência a destacar:

- a grande maioria das atividades foram concretizadas de acordo com o previsto, dando cumprimento aos objetivos propostos, em conformidade com os princípios e metas do Projeto Educativo;
- a relevância dada ao desenvolvimento de uma cultura de pertença, promovendo atividades que reforçam o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento;
- a adequação dos recursos humanos e técnicos em todas as atividades realizadas.

Em consonância com a avaliação realizada pelos proponentes/dinamizadores das diferentes atividades de complemento curricular e extracurricular constantes no Plano Anual de Atividades observa-se que a apreciação global das atividades responde positivamente à intencionalidade das mesmas.

Neste ponto devemos ainda salientar que um grande número de atividades mencionadas neste relatório, integram projetos pedagógicos de carácter anual que, pela sua continuidade e sistematização são já uma referência pedagógica do Agrupamento de Escolas. Constata-se assim uma consciente apropriação nas práticas letivas de atividades que reforçam a qualidade das aprendizagens tendo em vista a melhoria do sucesso educativo dos alunos, bem como a forte dinâmica da comunidade e do apoio da Autarquia em torno do Plano Anual de Atividades.